

Práticas de Leitura Desenvolvidas pelos Docentes nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

ANDRADE, Paula Martins de – randerpaula01@gmail.com
MACIEL, Érica Miranda – ericamaciel.pedagogia@gmail.com

Curso de Pedagogia
Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá
Ubá – MG / Junho - 2018

Resumo

O estudo apresenta as metodologias adotadas pelos professores dos anos iniciais para o ensino-aprendizagem da leitura. A pesquisa foi realizada em escolas públicas municipais, situadas no município de Ubá – MG, na zona da mata mineira. A questão levantada é compreender como ocorre o processo de leitura e sua importância nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Objetivou-se verificar as metodologias adotadas pelos professores ao trabalhar a leitura, investigar os procedimentos adotados pelo professor no incentivo à prática da leitura, citar a importância da leitura no processo de aprendizagem da criança e conhecer as dificuldades apresentadas pelas crianças no aprendizado da leitura. O instrumento de coleta de dados foi um questionário contendo onze questões, direcionado a quinze professores que atuam nos primeiros, segundos e terceiros anos do Ensino Fundamental. A análise dos dados foi realizada com base em autores da área e manuais disponíveis para orientação do trabalho da leitura com as crianças. Os resultados encontrados indicam que as metodologias utilizadas com as crianças estão em conformidade com o que orientam os autores e apresentam resultados satisfatórios. Pode-se perceber que os professores não trabalham com uma única metodologia e sempre estão inovando para obter melhorias no processo de ensino aprendizagem das crianças. Para eles, a leitura é de grande importância para o cotidiano do aluno, pois esta promove autonomia e criticidade, melhora o raciocínio e a interpretação.

Palavras-chave: Metodologias. Leitura. Ensino-aprendizagem.

Abstract

This study shows the methodologies utilized by teachers during the initial years of the teaching-learning process of reading. The study was carried out in Ubá-MG public municipal schools. The main purpose of this project was to understand how the reading process takes place and its importance in the first years of elementary school. The goal of this study was to observe the methodologies used by teachers when working with the reading process, to observe how they encourage their students to read, to mention the important role that reading plays in the process of learning and, finally, to find out the difficulties that children face when they are learning how to read. We gathered data through a questionnaire containing eleven questions, which was directed to fifteen teachers that work with children in the first, second, and third years of elementary school. Analysis of this collected data was based both on the authors of this field and on textbooks that teach how to use the reading process on students. The results show that the methodologies used by the teachers are in accordance with the authors' guidelines and achieve good outcomes. Could see that teachers don't just use a single methodology, and they are always innovating in order to improve the teaching-learning process with the children. They believe that reading is of great importance for the student's life, since it promotes autonomy, critical thinking, and it improves reasoning and understanding.

Keywords: Methodologies. Reading. Teaching-learning.

1. Introdução

A leitura é de suma importância para a criança se tornar um indivíduo culto, autônomo e crítico. Para Antoniacomi et al. (2011) o ensino da leitura deve ir além do ato monótono, mas sim como um processo que deve contribuir para a formação de pessoas conscientes, capazes de interpretar a realidade, bem como participar ativamente da sociedade.

Solé (1998) afirma que o aluno, para aprender a ler, tem que compreender e interpretar textos escritos de diversos tipos, para que o mesmo crie sua autonomia e que a leitura seja um instrumento necessário para que dominem sua inserção em uma sociedade letrada.

Faz-se necessário compreender como ocorre o processo de ensino-aprendizagem da leitura e sua importância nos anos iniciais do Ensino Fundamental I. Para tanto, será preciso verificar as metodologias adotadas pelo professor ao trabalhar a leitura, investigar os procedimentos adotados pelo professor no incentivo à prática da leitura, identificar a concepção dos professores acerca da importância da leitura no processo de aprendizagem da criança e conhecer as dificuldades apresentadas pelas crianças no aprendizado da leitura.

Hipoteticamente, acredita-se que o processo de ensino e aprendizagem da leitura é lento, os professores escolhem qualquer método e se baseiam nele para alfabetizar as crianças.

De acordo com Solé (1998, p. 18), “esta forma de conceber a aprendizagem da leitura distancia-me tanto das tendências que postulam uma aquisição espontânea ou individual, quanto das que apostam em um método único, fechado, que pode ser aplicado a qualquer caso, contexto ou aluno.”

Com isso, ao trabalhar a leitura nos anos iniciais do Ensino Fundamental I, exige competência e empenho do professor para que possa despertar nas crianças o desejo pela mesma. Rodrigues e Ferreira (2016, p. 16) acrescenta que, “preparar para aprender a ler significa despertar o desejo, a vontade de ler. Por isso, cabe aos educadores, tornarem o lugar de aprendizagem (sala de aula), num lugar de descobertas onde se estimula o interesse e a capacidade do aluno.”

Justifica-se o estudo do referido tema, por ser a leitura de grande importância no cotidiano da criança e indissociável das práticas sociais e da interação com o mundo. Portanto, o professor como mediador do conhecimento pode trabalhar com atividades voltadas para o cotidiano da criança.

1. Referencial Teórico

A leitura é tema em destaque desde muito tempo. De acordo com Rodrigues e Ferreira (2016), ela apresenta grande importância para a aprendizagem do ser humano, pois permite o enriquecimento do vocabulário, obtenção do conhecimento, melhora do raciocínio e interpretação. Por meio da leitura, o aluno pode viajar para diferentes lugares e tempos, criar suas próprias fantasias e sentir suas emoções. A leitura faz com que o aluno tenha autonomia, seja uma pessoa crítica e tenha a possibilidade de ampliar seu gosto pela mesma. Aguiar argumenta que:

A leitura aciona uma cadeia humana em direção à imaginação. [...] lendo me ligo a todos aqueles que vieram antes de mim e projetaram o tempo em que vivo, no que ele tem de resistência à dor, à violência e a injustiça. Isso porque, se o dia a dia ensina a viver o que tenho pela frente, o livro literário desenha para mim outras realidades, possíveis de acontecer e, portanto, verdadeiras. (AGUIAR, 2007, p. 34).

Diante disso, a importância da leitura nas séries iniciais do Ensino Fundamental I é inegável, pois trata-se de um instrumento de inserção social e de descoberta do mundo. Ao verificar nos registros históricos sobre a interação da leitura com o mundo, percebe-se que houve uma grande mudança no seu desenvolvimento. Segundo Rodrigues e Ferreira (2016, p. 27), na “Idade Antiga, o leitor era visto apenas como ouvinte, tendo em vista a precária divulgação e publicação das obras escritas. O conhecimento era transmitido através da oralidade, embora boa parte da população soubesse ler.”

Já na atualidade, o professor encontra várias metodologias e recursos diversificados que facilitam o ensino à leitura e este deve ter como base de apoio diferentes estratégias para esse ensino. Consta nos Parâmetros Curriculares Nacionais da Língua Portuguesa - PCN que:

Desde o primeiro ciclo é preciso que os alunos leiam diferentes textos que circulem socialmente. A seleção do material de leitura deve ter como critério: a variedade de gêneros, a possibilidade de o conteúdo interessar, o atendimento aos projetos de estudo e pesquisa das demais áreas, o subsídio aos projetos da própria área. Por exemplo, para o desenvolvimento de uma proposta de produção de um diário sobre uma viagem imaginária, é importante que se leiam diferentes materiais: textos informativos sobre como se pode chegar ao lugar escolhido, como é a fauna e flora da região, qual a localização geográfica do continente, qual o clima, quais roupas são adequadas para o trajeto, qual o tempo de duração da viagem e o meio de transporte escolhido, etc. Também é importante que se leiam textos como os encontrados num diário, para aprender como são escritos, caso a classe tenha conhecimento insuficiente do gênero para produzi-lo. (BRASIL, 2000, p. 106).

No mesmo documento, estabelece que nos anos iniciais do Ensino fundamental I, deve-se “favorecer o aprofundamento e a ampliação dos conhecimentos que os alunos possuem sobre a linguagem e oferecer condições de desenvolverem cada vez mais sua autonomia. ” Por isso, ao final desse ciclo, “espera-se que o aluno tenha introduzido a segmentação em frases nos seus textos, mas isso não significa que se espere que ele utilize com precisão os recursos do sistema de pontuação. ” (BRASIL, 2000, p. 107).

São importantes alguns tipos de textos para se trabalhar no processo de construção da leitura. No PCN da Língua Portuguesa consta que:

Outros podem integrar atividades de leitura como de escrita: é o caso de cartas, parlendas, anúncios, contos, fábulas, entre outros. No entanto, o critério de seleção de quais textos podem ser abordados em quais situações didáticas cabe, em última instância, ao professor. (BRASIL, 2000, p. 109).

No entanto, neste documento esclarece que nos anos iniciais do Ensino Fundamental livros de enciclopédia, são mais adequados quando a leitura é feita pelo professor. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa – PCN (2000), os gêneros mais utilizados para trabalhar com a linguagem oral nos anos iniciais do Ensino Fundamental são: “contos, mitos, lendas populares, poemas, canções, quadrinhas, parlendas, adivinhas, trava-línguas, piadas, saudações, instruções, relatos, entrevistas, notícias, anúncios, seminários e palestras. ” Já os gêneros mais adequados para o trabalho com a linguagem escrita: “receitas, instruções de uso, listas, textos impressos em embalagens, rótulos, calendários, cartas bilhetes, postais, cartões, convites, diários, quadrinhos, textos de jornais, revistas, suplementos infantis, anúncios, slogans, cartazes e folhetos. ” (BRASIL, 2000, p. 111).

Os primeiros contatos que a criança tem com a leitura se produzem através de formas orais, mediante narrativas audiovisuais. E é através de distintos canais, como livros infantis e das atividades proporcionadas pelos adultos, que as crianças começam a fixar as bases de sua educação literária. (RODRIGUES; FERREIRA, 2016, p. 15).

Solé (1998) defende que depois que os alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental ganham competência e fluência na leitura, a participação nas atividades tende a aumentar. Mais desafios devem ser propostos a fim de fortalecer o gosto pela leitura, como leitura em voz alta, dramatizações e jograis.

Espera-se que, no final dessa etapa, os alunos possam ler textos adequados para a sua idade de forma autônoma e utilizar os recursos ao seu alcance para referir as dificuldades dessa área – estabelecer inferências, conjeturas; reler o texto; perguntar ao professor ou a outra pessoa mais capacitada, fundamentalmente –; também se espera que tenham preferências na leitura e que possam exprimir opiniões próprias sobre o que leram. (SOLÉ, 1998, p. 34).

Antoniacomí et al. (2011, p. 5), complementam que a função do “educador não seria precisamente ensinar a ler, mas a de criar condições para o educando realizar sua própria aprendizagem, conforme seus próprios interesses, necessidades, fantasias, segundo as dúvidas e exigências que a realidade lhe apresenta. ” Por isso Antoniacomi et al. (2011, p. 6), argumentam que “cabe então, ao professor transmitir o conhecimento da leitura mais aprofundada e elaborada, pois é de seu interesse a boa formação de seus alunos como cidadãos reflexivos. ”

Para Antoniacomi et al. (2011, p. 6), “a leitura não é um trabalho fácil, pelo contrário, ler e saber ler é uma tarefa difícil, que exige disciplina, ela tem que ser praticada e vivenciada.”. E complementam que “dada a importância da leitura, a função primordial da língua portuguesa deve ser, formar bons leitores, leitores capazes de ler o mundo em seus mais variados contextos. ”

Não somente a respeito da leitura, “mas uma boa escrita é consequência de uma diversidade e constante leitura” (ANTONIACOMI et al., 2011, p. 6). Assim a escola deve proporcionar atividades que promovam o conhecimento para seus alunos. Dessa forma Naspolini (2010, p. 13), “caracteriza esse tipo de atividade como significativa, produtiva e desafiadora. Sendo que a atividade significativa traz ao aluno um conhecimento útil para a sua vida e poderá utilizá-lo em diferentes situações. ” E continua:

A atividade produtiva irá apresentar um conhecimento já adquirido e construído pelo aluno e também o que ele está construindo. E será desafiadora a partir do momento em que esta atividade apresenta algumas dificuldades. Nesse caso, a resistência oferecida leva o aluno a se modificar a fim de acomodar o novo conhecimento. (NASPOLINI, 2010, p. 13).

Para Freire (1984), a leitura é algo individual, que após aprender a ler a pessoa começa a entender o mundo da sua maneira, pois cada indivíduo com o seu conhecimento e através da leitura começa a ter um entendimento do mundo a sua volta, uma visão de mundo diferente.

2. Metodologia

A pesquisa classifica-se como qualitativa, que segundo Gil (2002, p. 133) constitui-se por uma “análise qualitativa menos formal do que a análise quantitativa, pois nesta última seus passos podem ser definidos de maneira relativamente simples.” O autor acrescenta que, “a análise qualitativa depende de muitos fatores, tais como a natureza dos dados coletados, a extensão da amostra, os instrumentos de pesquisa e os pressupostos teóricos que nortearam a investigação.” Severino (2007, p. 146) acredita que a “pesquisa qualitativa é um método de investigação científica que foca no caráter subjetivo do objeto analisado, estudando as suas particularidades e experiências individuais.” Quanto ao nível, a pesquisa foi classificada como descritiva.

As pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática. (GIL, 2002, p. 42).

Quanto à finalidade, a pesquisa foi aplicada. De acordo com Lakatos e Marconi (2010, p. 144), este tipo de pesquisa “estuda um problema relativo ao conhecimento científico ou à sua aplicabilidade.”

Quanto aos procedimentos, a pesquisa foi de campo. Segundo Lakatos e Marconi (2010, p. 169), “pesquisa de campo é utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta.”

O município de Ubá possui um total de 24 escolas municipais. A pesquisa tem como população 13 escolas da rede municipal, que ofertam o Ensino Fundamental para os anos iniciais. Como amostra, foram definidas a participação de profissionais atuantes em 5 destas escolas, as quais apresentam maior número de alunos. O critério de exclusão foram as escolas que ofertam anos iniciais e finais do Ensino Fundamental e aquelas do Ensino Fundamental com menor número de alunos.

Foram destinados questionários a todos os professores dos primeiros aos terceiros anos do Ensino Fundamental que atuavam nas escolas anteriormente mencionadas. Foram entregues 20 questionários e, apenas 15 foram devidamente respondidos.

Para a coleta de dados, foi utilizado como instrumento da pesquisa o questionário (ANEXO I), composto por perguntas abertas e fechadas.

Questionário é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma serei ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador. Em geral, o pesquisador envia o questionário ao informante, pelo correio ou por um portador; depois de preenchido, o pesquisador devolve-o do mesmo modo. (LAKATOS e MARCONI, 2010, p. 184).

Primeiramente, foi feito um contato com a escola solicitando autorização para a realização da pesquisa e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Posteriormente, foi feito o contato com os professores, a entrega dos instrumentos e o TCLE (ANEXO II), estabelecendo um prazo de três dias para a devolutiva. De posse dos instrumentos, os dados foram compilados, analisados e produzidos gráficos e tabelas para possibilitar a discussão dos resultados obtidos.

3. Resultados e Discussão

Os resultados referem-se a uma pesquisa realizada no município de Ubá – MG, situado na Zona da Mata Mineira, tendo como população estimada 113.300 habitantes. Sua área territorial possui aproximadamente 407,452 (km²), segundo IBGE (2017). De acordo com a Secretaria Municipal de Educação, as instituições de ensino onde foram realizadas a pesquisa são distribuídas em 83 salas de Ensino Fundamental, funcionando nos turnos matutino e vespertino e tendo como total de número de alunos 2444.

Foram sujeitos da pesquisa quinze professores que atuam em escolas públicas do município de Ubá – MG, nos primeiros, segundos e terceiros anos do Ensino Fundamental. Todos os professores têm curso de graduação que varia entre Pedagogia (6), Normal Superior (5) e Letras/Inglês (4).

Dos quinze professores que responderam o questionário, três não tem pós-graduação. Dos que a têm, variam entre Gestão Escolar (2), Supervisão, Orientação e Inspeção (3), História (1), Língua Portuguesa e Literatura Brasileira (1), Psicopedagogia (5) e Linguística (1). Destes, oito afirmaram que trabalham em mais de uma escola, o que pode comprometer o processo de ensino e aprendizagem da leitura dos alunos, já que sua atenção deverá ser dividida entre as diversas turmas.

Em relação ao tempo de experiência na docência, 5 atuam há menos de dez anos, 8 entre dez a vinte anos, um há mais de vinte anos e um não informou. Apesar de possuírem períodos distintos de experiência na docência, a maioria possui quantidade de anos de atuação.

Um fator relevante que os professores responderam e que deve ser destacado é que as escolas públicas municipais possibilitam a formação continuada dos professores através do Pacto, que segundo dados do documento do Ministério da Educação – MEC:

O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa é um compromisso formal e solidário assumido pelos governos Federal, do Distrito Federal, dos Estados e dos Municípios, desde 2012, para atender à Meta 5 do Plano Nacional da Educação (PNE), que estabelece a obrigatoriedade de “Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental”. Para o alcance desse objetivo, as ações do Pacto compreenderam um conjunto integrado de programas, materiais e referências curriculares e pedagógicas, disponibilizados pelo Ministério da Educação, tendo como eixo principal a formação continuada dos professores alfabetizadores. Essas ações foram complementadas por outros três eixos de atuação: Materiais Didáticos e Pedagógicos, Avaliações e Controle Social e Mobilização. (BRASIL, 2018, s/p).

Diante disso, Micotti acrescenta que a formação continuada de professores tem sido:

Objeto de políticas públicas que visam à melhoria do ensino. Essas políticas concretizam-se, sobretudo, com o oferecimento aos professores de palestras ou cursos, ministrados por pesquisadores, sobre as inovações pedagógicas que acentuam o papel do aluno na construção de seus saberes. (MICOTTI, 2009, p. 263).

No que se refere ao tema deste estudo, de acordo com todos os professores dos anos iniciais, seus alunos são sempre estimulados a ler livros de literatura. De acordo com o gráfico a seguir, os alunos são estimulados através de diversas estratégias, tais como:

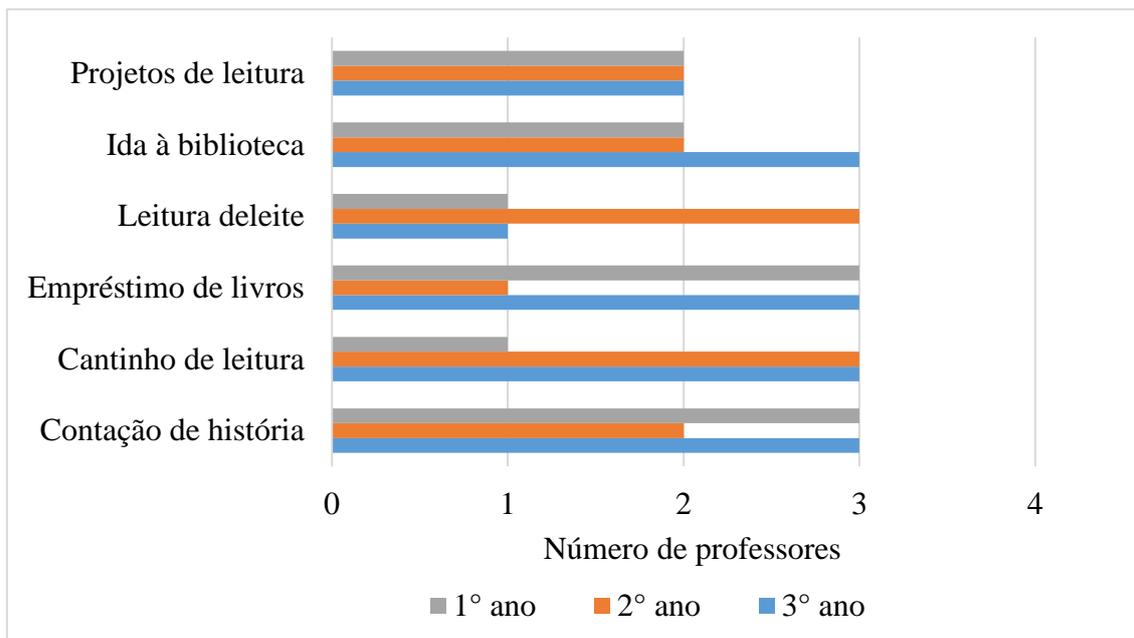


Figura 1 – Estratégias para o estímulo à leitura

Fonte: Pesquisa (2018)

Percebe-se no gráfico acima que são diversas as estratégias para estimular as crianças a lerem livros. Os mais usados pelos professores do primeiro ano são empréstimo de livros e contação de histórias. No segundo ano são a leitura deleite e o cantinho de leitura e no terceiro ano são as idas à biblioteca, empréstimo de livros, cantinho de leitura e contação de histórias. Deve-se considerar que o gráfico acima teve mais de uma resposta dos professores.

Segundo um professor do terceiro ano, seus alunos são estimulados “*através do cantinho de leitura (abras de gêneros diversos); através de projetos da biblioteca escolar; incentivo através das aulas e pelo meu gosto pessoal por leitura e escrita*”. (P6 – Pesquisa, 2018). Destaca-se que o professor reconhece que o seu exemplo é definidor da formação de futuros leitores.

A forma como os livros são escolhidos para leitura a ser realizada pelos alunos, de acordo com os professores, está descrita na figura a seguir.

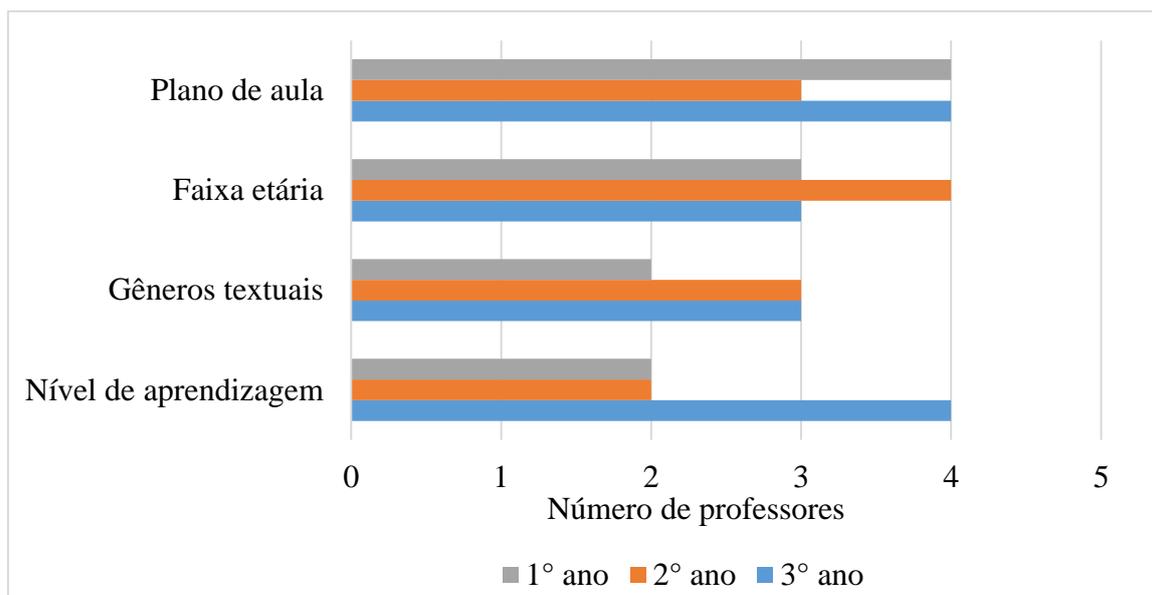


Figura 2 – Seleção de livros de literatura

Fonte: Pesquisa (2018)

Pode-se perceber, que os professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental selecionam os livros de literatura de seus alunos através do plano de aula, faixa etária, gêneros textuais e nível de aprendizagem. A figura mostra que os professores do 1º ano selecionam os livros com maior frequência através do plano de aula e faixa etária, os do 2º ano selecionam com maior frequência a partir do plano de aula, faixa etária e gêneros textuais e os do 3º ano de acordo com plano de aula e nível de aprendizagem. Pode-se perceber também, que entre as quatro formas de seleção de livros citados acima o mais usado pelos três anos de escolaridade é o plano de aula e o menos usado é o gênero textual. Deve-se considerar que a figura acima teve mais de uma resposta dos professores.

Dos quinze professores participantes, quatorze responderam que os alunos sentem prazer em utilizar os livros de literatura. Apenas um afirmou que em sua sala há alunos que sentem prazer em utilizar livros de literatura, alunos que sentem apatia pela utilização do livro e outros que sentem desestímulo por ter que fazer essa tarefa.

Portanto, é importante o professor utilizar livros de diversos gêneros e estilos para a sala de aula, para que os alunos sintam prazer em utilizá-los.

As escolas e a sociedade, não devem limitar-se apenas nos livros didáticos, como se fossem o suficiente, mas também deve selecionar e oferecer obras literárias aos seus alunos, para formação de uma sociedade, de escolas, crianças/alunos, que tenham gosto pela leitura, que essa cultura possa ser enraizada nesta sociedade através do sistema educacional. (ANTONIACOMI et al., 2011, p. 5).

No entanto, Solé (1998) acrescenta que motivar os alunos para a leitura não consiste que o professor os chame para ler, mas que eles mesmos queiram. Isso só é possível com um bom planejamento das atividades de leitura e cuidadosa seleção dos materiais que serão trabalhados, buscando promover desta forma, o gosto pela leitura. Solé (1998, p. 22) acrescenta ainda que “os objetivos da leitura são elementos que devem ser levados em conta quando se trata de ensinar as crianças a ler e a compreender.”

Em se tratando de gêneros textuais, os sujeitos responderam que trabalham com diversos deles em sala de aula, conforme demonstra a tabela abaixo.

Gêneros Textuais	1º ano	2º ano	3º ano	Total
Receitas	1	4	5	10 professores
Poemas	3	5	6	14 professores
Cartas	1	2	4	7 professores
Contos de fadas	2	5	6	13 professores
Bula de remédios	0	1	4	5 professores
Bilhetes	2	4	6	12 professores
Parlendas	1	4	5	10 professores
Revista em quadrinhos	2	4	6	12 professores
Notícias	0	2	6	8 professores

Tabela 1 – Estilos textuais trabalhados frequentemente em sala de aula

Fonte: Pesquisa (2018)

Considerando o exposto acima e levando-se em consideração que foram dadas mais de uma resposta para o questionamento, os sujeitos da pesquisa trabalham com os gêneros textuais de forma diversificada. Alguns professores também indicaram outros gêneros textuais que são trabalhados em sala de aula, por exemplo crachás (2), lista telefônica (2), narrativas (1), depoimentos (1), relatos (1), lista de nomes (1), contos de fábulas (1), anúncios (1), enquetes (1) e receituário médico (2).

O contato com os textos, o conhecimento da existência da grande variedade de gêneros discursivos que circulam na escola e na sociedade são fundamentais no processo de ensino-aprendizagem dos alunos. Os gêneros textuais são as diferentes formas de expressão do texto: conto, poema, notícia, carta, receita, piadas, dentre outros, cada um com sua finalidade, sua função, seus estilos, suas características e vocabulários próprios, que deverão ser compreendidos a partir da situação discursiva de onde o texto emergiu. (BRASIL, 2000, p. 23).

Essa proposta ao trabalho de alfabetização que enfatiza a utilização de diferentes e variados estilos textuais está respaldada, dentre outros documentos, no PNAIC (2012, p. 28)

segundo o qual “nessa proposta, ao mesmo tempo em que vão dominando o Sistema de Escrita Alfabética (SEA), eles vão se apropriando de conhecimentos sobre os mais diversos gêneros textuais escritos, vão aprendendo suas características, finalidades, lugares onde circulam, etc.”

Na tabela abaixo estão descritas as metodologias adotadas pelos professores para favorecer o desenvolvimento da leitura.

Metodologias	1º ano	2º ano	3º ano	Total
Leitura em voz alta	4	5	6	15 professores
Reconto	4	5	6	15 professores
Dramatização	3	4	6	13 professores
Jogral	1	3	2	6 professores

Tabela 2 – Metodologias adotadas para a leitura

Fonte: Pesquisa (2018)

É possível observar que são quatro as metodologias destacadas pelos professores. As mais usadas são leitura em voz alta, reconto e dramatização. Como esclarece Solé (1998, p. 87), “é necessário questionar uma prática muito difundida, que consiste em fazer com que as crianças aprendam a ler determinados tipos de textos e depois pedir-lhes que leiam para aprender outros textos diferentes.” Ela ainda complementa que “a leitura em voz alta deveria sempre corresponder a um propósito real: comunicar algo escrito aos demais que necessitam do texto, pois se o têm é francamente absurdo ter que escutar como outros o leem.” (SOLÉ, 1998, p. 92).

Percebe-se ainda que não existem metodologias que apresentam melhores resultados e sim, aquelas que apresentam resultados mais significativos, que oferecem melhor suporte à criança, compreendendo o nível em que ela se encontra dentro do processo de desenvolvimento das habilidades e capacidades com a leitura.

Como já foi dito anteriormente, a leitura é de grande importância para o processo de aprendizagem da criança, pois é através dela que o aprendiz desenvolve o raciocínio e melhora o vocabulário. Com base nessa justificativa, os professores foram solicitados a expor suas concepções acerca da importância atribuída à leitura na formação do educando, sendo possível observar na tabela a seguir.

Importância da leitura	1º ano	2º ano	3º ano	Total
Formar Opinião	2	0	0	2 professores
Transmitir conhecimento	3	0	0	3 professores
Inserção na sociedade	1	0	2	3 professores
Aprimorar a escrita	1	0	0	1 professor
Ampliar o vocabulário	1	0	3	4 professores
Impulsionar o interesse pela aprendizagem	1	2	0	3 professores
Dominar a língua materna	0	1	0	1 professor
Interpretação de textos	0	2	2	4 professores
Estímulo audiovisual	0	1	0	1 professor
Leitura fluente	0	0	3	3 professores
Memorização	1	0	1	2 professor
Raciocínio	0	1	2	3 professores

Tabela 3 – Importância da leitura no processo de ensino aprendizagem

Fonte: Pesquisa (2018)

As respostas dos professores são distintas, mas todas são coerentes com a importância da leitura no processo de ensino-aprendizagem dos alunos. De acordo com uma das professoras pesquisadas, *“a criança, quando aprende a ler, começa também a interagir com o mundo à sua volta visto que a leitura está presente em toda parte. Quanto maior a interação, maior a aprendizagem. A criança que lê possui maior quantidade de vocabulário, aprofunda conhecimentos linguísticos (sem a necessidade da explicação teórica da prática tradicional), escreve melhor por estar em contato com grafias de muitas palavras e acima de tudo, aprende a aplicar o uso dos textos em sua vida. A criança que lê mais desenvolve com maior facilidade a linguagem oral, e amplia seu universo cognitivo. Além dos momentos de alegria e lazer que a boa literatura proporciona.”* (P6 – Pesquisa, 2018)

Como disse a professora acima, a leitura é de grande importância para o cotidiano da criança. Para Rodrigues e Ferreira,

A leitura é algo crucial para a aprendizagem do ser humano, pois é através dela que podemos enriquecer nosso vocabulário, obter conhecimento, dinamizar o raciocínio e a interpretação. Por meio da leitura, o indivíduo é levado a diferentes lugares e tempos, a fantasia, a emoções e tem a possibilidade de ampliar seu repertório literário. Contribui, também, de forma decisiva para a autonomia das pessoas. (RODRIGUES; FERREIRA, 2016, p. 11).

As dificuldades de aprendizagem da leitura também foram destacadas pelos professores, que estão apresentadas na tabela a seguir:

Dificuldades sobre a leitura	1º ano	2º ano	3º ano	Total
Não reconhece os sons das letras	3	2	0	5 professores
Não consegue juntar as letras	2	3	3	8 professores
Não reconhece as letras	1	1	0	2 professores

Tabela 4 – Dificuldades apresentadas por alunos no processo de aprendizagem da leitura

Fonte: Pesquisa (2018)

É relevante ressaltar que nem todos os professores responderam à pergunta. Pode-se perceber que a dificuldade mais frequente no processo de aprendizagem dos alunos, no que se refere à habilidade de leitura, é não conseguir juntar as letras. Um professor, do segundo ano do Ensino Fundamental, respondeu que a dificuldade no processo de ensino-aprendizagem de seus alunos é não saberem utilizar as palavras fora do ambiente escolar. E quatro professores do terceiro ano responderam que seus alunos apresentam dificuldades em interpretar o que leem, muitas vezes apenas decodificam.

As dificuldades apresentadas pelos estudantes no momento de aquisição da leitura são reconhecidas por autores, que acreditam ser este um processo pelo qual os mesmos devem passar. Nesse sentido, Micotti afirma que:

As dificuldades referentes à alfabetização podem ser observadas desde o início do ensino fundamental, manifestando-se com: a falta de aprendizado dos conhecimentos básicos sobre a leitura e escrita; o baixo nível de compreensão da leitura que muitas vezes, quando ocorre, resume-se na decifração; o acesso insuficiente à escrita convencional e à organização contextual. (MICOTTI, 2009, p. 266).

É importante ressaltar que ao final do terceiro ano do Ensino Fundamental “espera-se que o aluno seja capaz de extrair informação dos textos, de interpretar essa informação a partir de seus conhecimentos e metas pessoais, e de refletir sobre os conhecimentos elaborados ou interpretados e sobre o processo seguido para obtê-los e entendê-los.” (MIGUEL; PÉREZ; PARDO, 2012, p. 39).

Com isso, o Currículo Básico Comum - CBC (MINAS GERAIS, 2014, p. 12) ressalta que “ao final do ciclo de alfabetização, todos os alunos devem ter consolidado as

competências referentes à leitura e à escrita necessárias para expressar-se, comunicar-se e participar das práticas sociais letradas, e ter desenvolvido o gosto e apreço pela leitura.”

Quando questionados sobre a existência de projetos de leitura na escola, todos os professores confirmaram a existência, nas instituições de ensino onde trabalham, de projetos que buscam incentivar a leitura dentro e fora da sala de aula. Para os participantes, são distintas as formas de se trabalhar com a leitura, por exemplo, indo à biblioteca (4), através do Cantinho de Leitura (3), Sacolinha do Saber (1), Roda Literária (1), entre outros. De acordo com os docentes, alguns exemplos de projetos que envolvem a leitura são sobre a dengue (1), água (1), higiene (1). Dos sujeitos da pesquisa, apenas um respondeu que na instituição de ensino onde trabalha não oferece projetos que incentivem a leitura realizada pelos alunos. De acordo com o PCN da Língua Portuguesa,

Os projetos são situações em que linguagem oral, linguagem escrita, leitura e produção de textos se inter-relacionam de forma contextualizada, pois quase sempre envolvem tarefas que articulam esses diferentes conteúdos. São situações linguisticamente significativas, em que faz sentido, por exemplo, ler para escrever, escrever para ler, ler para decorar, escrever para não esquecer, ler em voz alta em tom adequado. Nos projetos em que é preciso expor ou ler oralmente para uma gravação que se destina a pessoas ausentes, por exemplo, uma circunstância interessante se apresenta: o fato de os interlocutores não estarem fisicamente presentes obriga a adequar a fala ou a leitura a fim de favorecer sua compreensão, analisando o tom de voz e a dicção, planejando as pausas, a entonação, etc. Os projetos de leitura são excelentes situações para contextualizar a necessidade de ler e, em determinados casos, a própria leitura oral e suas convenções. (BRASIL, 2000, p. 62).

Com isso, pode-se perceber que os projetos, trabalhados de forma correta e respeitando o nível de aprendizagem de cada aluno, são de grande importância para o desenvolvimento da leitura nos anos iniciais do Ensino Fundamental. No que se refere ao uso social da leitura, Micotti afirma que

A leitura e a escrita integram cada projeto com atividades individuais e coletivas. Na elaboração do projeto, as metas formuladas, o cronograma, a distribuição de tarefas e encargos são registrados. No desenvolvimento dos projetos, ler e escrever são atividades necessárias para a comunicação com pessoas e instituições, para registrar e documentar as atividades já efetuadas, para socializar as realizações do grupo, isto é, compartilhar os resultados do trabalho feito com colegas, pais, amigos, mediante exposição, relatórios, publicação em jornal etc. (MICOTTI, 2009, p. 41).

Questionados sobre as possíveis dificuldades para ensinar a leitura, quase todos os sujeitos da pesquisa responderam que não possuem. Apenas um respondeu que tem dificuldade por causa da turma ser agitada, ter conversa paralela e falta de interesse dos alunos. Segundo outro professor do primeiro ano, “a prática de leitura é essencial, pois o

espaço e a importância que os textos ocupam no nosso cotidiano são imprescindíveis”. (P1 – Pesquisa, 2018).

Em relação à avaliação do desenvolvimento da aquisição da leitura dos alunos do primeiro ao terceiro anos do Ensino Fundamental, os professores responderam como esta acontece no cotidiano escolar. Os dados estão dispostos na tabela a seguir.

Avaliação da leitura	1º ano	2º ano	3º ano	Total
Conteúdo trabalhado	1	1	0	2 professores
Avaliando o desempenho	2	0	0	2 professores
Jogos pedagógicos	1	0	0	1 professor
Projetos de leitura	0	1	1	2 professores
Compreensão do texto lido	0	1	3	4 professores
Avaliação dos gêneros textuais	0	0	1	1 professor

Tabela 5 – Avaliação do desenvolvimento da leitura

Fonte: Pesquisa (2018)

Nota-se que nem todos os professores responderam essa pergunta. Pode-se perceber, que são diversas estratégias de avaliação usadas pelos professores, porém priorizam avaliar a compreensão do texto lido pelos seus alunos. Como diz Stefani (1997, p. 14), “vale a pena avaliar com mais atenção toda a informação adquirida e acumulada por uma criança, desde a sua concepção até sua entrada na escola”.

A avaliação da aprendizagem realizada, ao ensinar de uma certa forma, dispomos de uma valiosa informação para fazer um balanço do que foi aprendido. Como esta informação provém de situações habituais de leitura em classe, podemos convir que possui características de confiabilidade e de continuidade em momentos que dificilmente seriam encontradas em uma situação de prova ou de exames. (SOLÉ, 1998, p. 168).

No entanto, podemos perceber que não existe um método específico de avaliação, cada professor tem seu jeito de avaliar, devendo respeitar o processo de aprendizagem dos alunos, uma vez que cada aluno tem seu tempo de aprendizagem e a sala não é um espaço homogêneo.

4. Considerações Finais

A presente pesquisa teve como foco verificar as metodologias adotadas pelos professores ao trabalhar a leitura. Nesse sentido, foi possível observar que os professores fazem uso de diversas metodologias para trabalhar com a leitura, as quais são utilizadas no processo de aprendizagem da criança e estão de acordo com os autores abordados.

Foi analisado que não existem metodologias que apresentam melhores resultados, e sim aquelas que apresentam resultados mais significativos, que oferecem melhor suporte à criança, compreendendo o nível em que ela se encontra dentro do processo de desenvolvimento das habilidades e capacidades com a leitura.

Verificou-se ainda que a diversidade de procedimentos adotados pelos professores ao trabalharem a leitura é de grande valia para a aprendizagem, pois é através deles que a criança apropria seu gosto pela leitura.

No entanto, identificou-se que as dificuldades apresentadas pelas crianças no aprendizado da leitura, são provenientes ao fato de não conseguirem juntar as letras e por não conseguirem interpretar o que leem. Com isso, foi analisado estas dificuldades apresentadas pelos estudantes no momento de aquisição da leitura são reconhecidas por autores, que acreditam ser este um processo pelo qual estes devem passar.

Os resultados obtidos na pesquisa atenderam à hipótese levantada pela pesquisadora, uma vez que, de posse dos resultados encontrados, foi possível perceber que os professores que atuam com as crianças para o processo de ensino-aprendizagem da leitura não se baseiam por qualquer método, e sim por aquele considerado mais apropriado para o desenvolvimento das capacidades e habilidades da criança com a leitura.

Contudo, a pesquisadora teve limitações sobre a devolução dos questionários, pois dos vinte que foram entregues somente quinze foram devolvidos devidamente respondidos. Sugere-se estudos futuros sobre a leitura e escrita como um todo, pois a leitura é indissociável da escrita.

Referências

AGUIAR, Vera. **Ler é pra cima!** Porto Alegre: Projeto, 2007.

ANTONIACOMI, Kayane Celise et al. **A Importância da Leitura nos Anos Iniciais.** Curitiba, 2011.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa/Secretaria de Educação Fundamental.** 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

BRASIL. **Pacto nacional pela alfabetização na idade certa: a aprendizagem do sistema de escrita alfabética.** Unidade 3. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Brasília: MEC, SEB, 2012.

FREIRE, Paulo. **A Importância do Ato de Ler: em três artigos que se completam.** 6. ed. São Paulo: Cortez, 1984.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.** Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 07 nov. 2017.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MICOTTI, Maria Cecília de Oliveira. **Leitura e escrita: como aprender com êxito por meio da pedagogia por projetos.** São Paulo: Contexto, 2009.

MIGUEL, Emilio Sánchez; PÉREZ, J. Ricardo García; PARDO, Javier Rosales. **Leitura na sala de aula: como ajudar os professores a formar bons leitores.** Porto Alegre: Penso, 2012.

MINAS GERAIS. **Currículo Básico Comum do Ensino Fundamental.** Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais. 2014.

NASPOLINI, Ana Tereza. **Tijolo por Tijolo: prática de ensino de Língua Portuguesa.** São Paulo: FTD, 2010.

PNAIC, 2018. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa.** Disponível em: <<http://pacto.mec.gov.br/historico-pnaic>>. Acesso em: 10 maio 2018.

RODRIGUES, Marinéa Figueira; FERREIRA, Sheila Alves Dinis. **A Importância da Leitura nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental.** Revista: Mosaico, 2016.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico.** 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura.** 6.ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

STEFANI, Rosaly. **Leitura que espaço é esse: uma conversa com educadores.** 2. ed. São Paulo: Paulus, 1997.

ANEXO I



Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá

www.ubafupac.com.br

QUESTIONÁRIO

PRÁTICAS DE LEITURA DESENVOLVIDAS PELOS DOCENTES NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Nome: _____

Série em que atua: () 1º ano () 2º ano () 3º ano

Escola em que trabalha: _____

Formação Profissional:

Curso de graduação: _____ Ano de conclusão: _____

Curso de pós-graduação: _____ Ano de conclusão: _____

Você exerce a função de professor em quantas escolas? _____

Quanto tempo de experiência na docência? (Em anos) _____

A escola tem possibilitado oportunidade de formação continuada aos professores? () sim () não

Se sim, quantos e quais? _____

1) Qual a frequência com que os alunos são estimulados a ler livros de literatura?

() Nunca.

() De vez em quando.

() Sempre.

2) Como eles são estimulados?

3) Como você seleciona os textos/livros que os seus alunos deverão ler?

4) No momento de utilização do livro de literatura, os alunos demonstram:

Prazer em utilizá-lo.

Apatia pela utilização do livro.

Desestímulo por ter que fazer essa tarefa.

Outros: _____

5) Quais os estilos textuais são trabalhados frequentemente em sala de aula?

receita poemas cartas

contos de fadas bula de remédios bilhetes

parlendas revista em quadrinhos notícias

outros: _____

6) Quais as metodologias adotadas para favorecer o desenvolvimento da leitura?

leitura em voz alta reconto

dramatização jogral

outros: _____

7) Qual a importância da leitura no processo de aprendizagem da criança?

8) Na sua concepção, quais as dificuldades apresentadas por seus alunos no processo de aprendizagem da leitura?

Não reconhece os sons das letras

Não consegue juntar as letras

Não reconhece as letras

outros: _____

9) Nessa instituição existem projetos que incentivam a leitura dentro de sala de aula?

sim não

Se sim, indique quais e esclareça como este é desenvolvido.

10) Você possui alguma dificuldade em trabalhar com a leitura?

sim

não

Justifique sua resposta.

11) Como você avalia o desenvolvimento da leitura de seus alunos?

ANEXO II

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Atendimento a Resolução 196/96-CNS-MS)

Você está sendo convidado (a) como voluntário (a) a participar da pesquisa “Leitura nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I”.

- Neste estudo, pretendemos verificar como ocorre o processo de leitura e sua importância nos anos iniciais do Ensino Fundamental I.
- Justifica-se a pesquisa pois a leitura é de grande importância no cotidiano da criança, por ser indissociável das práticas sociais e da interação com o mundo.
- Para este estudo adotaremos os seguintes procedimentos: o questionário (instrumento da pesquisa) será aplicado aos professores do 1º ao 3º ano que se encontrarem disponíveis no momento e devolveram devidamente respondidos imediatamente.
- Para participar deste estudo você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira;
- Você será esclarecido (a) sobre o estudo em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se a participar;
- Poderá retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento;
- A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que é atendido (a) pelo pesquisador;
- O pesquisador irá tratar a sua identidade com padrões profissionais de sigilo;
- Você não será identificado em nenhuma publicação que possa resultar desse estudo;
- Os resultados da pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada;
- Seu nome ou o material que indique sua participação não será liberado sem a sua permissão;
- Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável, por um período de 5 anos, e após esse tempo serão destruídos;
- Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias, sendo que uma cópia será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida a você.

Eu, _____, portador (a) do documento de identidade _____, após a leitura do presente Termo, e estando de posse de minha plenitude mental e legal, ou da tutela legalmente estabelecida sobre o participante da pesquisa, declaro expressamente que entendi o propósito do referido estudo e, estando em perfeitas condições de participação, dou meu consentimento para participar livremente do mesmo.

Ass. Sujeito

Ass. Pesquisador

Paula Martins de Andrade - randerpaula01@gmail.com

Faculdade Presidente Antônio Carlos- FUPAC- Pedagogia

Ubá, 16 de abril de 2018.